



## **Brasil é um agente de crescimento para a Haifa, que planeja fabricar seus produtos no país**



*Motti Levin - CEO da Haifa Group*

O Brasil é um agente de crescimento para a Haifa, líder global na produção de nitrato de potássio e soluções de nutrição vegetal altamente especializadas para os segmentos agrícola e industrial. Segundo o CEO da Haifa Group, Motti Levin, a companhia está planejando produzir suas soluções inovadoras no país. “Enxergamos diversas oportunidades de mercado e entendemos que há uma necessidade de ter uma produção local, que fornecerá para toda

América Latina”, disse Levin, em coletiva de imprensa, promovida nesta segunda-feira, dia 20 de junho, em São Paulo.

Para concretizar esse planejamento, a Haifa está em busca de uma parceria estratégica, que tenha a mesma sinergia em termos de cultura de inovação, de processo, de produtos e de serviços, além do respeito aos produtores e às plantas.

A companhia possui quatro fábricas localizadas em Israel, França, EUA e Canadá, e tem o propósito de criar soluções e ferramentas eficientes e eficazes para nutrição vegetal, para contribuir com os agricultores em seus desafios constantes e crescentes, ampliando a produtividade das culturas; melhorando a rentabilidade do negócio, e diminuindo os impactos ambientais.

A subsidiária brasileira da Haifa conta com oito filiais – Bahia, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Pernambuco, Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo – e é responsável por atender seis países - Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai e Uruguai. A corporação conta com um portfólio formado por fertilizantes solúveis para Nutrigation™ (Fertirrigação e Hidroponia), aplicação foliar, fertilizantes de liberação controlada granulados para aplicação do solo.

As soluções da Haifa são direcionadas, em geral, para a agricultura intensiva de alto valor agregado. Mas, os fertilizantes de liberação controlada podem ser aplicados também em agricultura extensiva, com benefícios para a planta e para o produtor rural, uma vez que, com uma única aplicação, é possível atender a nutrição da planta, diminuindo perdas, aumentando a eficiência, e obtendo maior rendimento.

De acordo com Levin, os fertilizantes especiais podem diminuir a necessidade de compra de matérias-primas em grande quantidade. “Com agricultura de precisão e fertirrigação, é possível reduzir esses volumes, promovendo segurança alimentar”, disse.

Para Gustavo Branco, diretor da Haifa South America, os agricultores brasileiros estão adotando de forma muito significativa as novas tecnologias. “O trabalho realizado pela Haifa e pela Abisolo na divulgação do uso correto das tecnologias somado aos benefícios comprados – menor impacto ambiental, maior eficiência e rendimento – tem contribuído para o aumento do uso desse tipo de solução”, afirmou. “Estamos falando em produtividade de mais

de dois dígitos em relação ao uso de fertilizantes convencionais. Com isso, há melhores rendimentos financeiros, pois o produtor faz mais com menos e não há desperdício”, acrescentou.

Na avaliação de Branco, a atual conjuntura com a invasão da Rússia à Ucrânia evidenciou ainda mais os fertilizantes especiais como alternativa viável e eficiente para suprir a demanda por fertilizantes convencionais. “Quando se fala de fertilizantes especiais, estamos falando de quilos e não toneladas, o que melhora a logística, a armazenagem e a disponibilidade. Isso significa um movimento mais tranquilo de recuperação da mobilidade transacional do mundo inteiro”, ponderou.

A China, inclusive, informou que até 2050 pretende utilizar apenas fertilizantes especiais em suas lavouras. “Precisamos trabalhar para melhorar eficiência nutricional da planta, e para manter a produção de alimentos saudáveis. E, os fertilizantes especiais se encaixam muito bem nessa perspectiva”, ressaltou Branco.

**Sustentabilidade** - O comprometimento da Haifa com o meio ambiente se realiza por meio de diversas iniciativas. A empresa foi uma das primeiras a ser signatária da iniciativa do Pacto Global da ONU para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, promovendo e patrocinando atividades sem fins lucrativos.

Para a produção ambientalmente amigável e de alta qualidade com o controle de gases de efeito estufa, utiliza-se um sistema inovador que reduz as emissões de óxido nitroso e as reutiliza como matéria-prima. Em suas indústrias, o gás natural é o combustível nas usinas de produção, o que assegura emissões livres de partículas e efluentes, sendo limpos e neutralizados. “Somos uma empresa extremamente sustentável. Além do cuidado com a água e com as emissões de gases de efeito estufa, estamos construindo uma planta de amônia em Israel e usaremos o gás natural produzido para ser nossa fonte de energia”, disse Levin.

Assessoria de Imprensa:



**Mecânica Comunicação Estratégica**

Tels.: (11) 3259-6688/1719

E-mail.: [noemi@meccanica.com.br](mailto:noemi@meccanica.com.br)